

A PREVENÇÃO E REPRESSÃO À CRIMINALIDADE: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS NO BATALHÃO ANHAGUERA

THE PREVENTION AND REPRESSION OF CRIMINALITY: AN ANALYSIS OF THE PERFORMANCE OF THE GOIÁS MILITARY POLICE IN FIELD OF THE ANHANGUERA

Lucas da Silva Ferreira¹
Fernando Castelo de Castro²

RESUMO

Este artigo aborda a efetividade das ações da Polícia Militar de Goiás, com foco no Batalhão Anhanguera, no contexto da prevenção e repressão à criminalidade. O tema é motivado pela necessidade de compreender como as atividades diárias da Polícia Militar contribuem para a redução efetiva dos índices criminais e para a sensação de segurança da população. O objetivo geral da pesquisa é analisar a efetividade das ações da Polícia Militar de Goiás, enquanto os objetivos específicos incluem investigar as funções da polícia no contexto da prevenção e repressão à criminalidade, avaliar a adequação das estratégias empregadas e identificar eventuais lacunas entre as intenções declaradas e os resultados alcançados. A metodologia envolveu a coleta de dados por meio de questionários aplicados a 40 participantes, representando diferentes graduações do Batalhão Anhanguera. Os resultados indicam uma percepção geral positiva da efetividade das ações da Polícia Militar, mas também revelam divergências de opinião. As funções de patrulhamento, abordagens e operações especiais são consideradas essenciais, mas há espaço para melhorias no alinhamento entre as funções documentadas e as operações reais. Obstáculos como falta de efetivo, falta de integração e recursos insuficientes são identificados. As recomendações dos participantes destacam a necessidade de investir em tecnologia, promover maior integração com outras instituições e oferecer capacitação contínua aos policiais. Conclui-se que a compreensão desses resultados é crucial para orientar ações que visem fortalecer a efetividade das operações do Batalhão Anhanguera, contribuindo para a promoção da segurança pública e o atendimento eficaz às necessidades da população.

Palavras-chave: Polícia Militar. Criminalidade. Efetividade. Segurança Pública.

ABSTRACT

This article addresses the effectiveness of the actions of the Military Police of Goiás, with a focus on the Anhanguera Battalion, in the context of crime prevention and repression. The theme is motivated by the need to understand how the daily activities of the Military Police contribute to the effective reduction of crime rates and the sense of security among the

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças- CFP, Turma Oscar Goiânia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: lucas_silvaf@gmail.com

² Professor orientador, 2º Sargento, Pós-Graduado, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, 08 de outubro de 2023.

population. The general objective of the research is to analyze the effectiveness of the actions of the Military Police of Goiás, while specific objectives include investigating the functions of the police in the context of crime prevention and repression, evaluating the adequacy of employed strategies, and identifying potential gaps between stated intentions and achieved results. The methodology involved data collection through questionnaires administered to 40 participants representing different ranks within the Anhanguera Battalion. The results indicate an overall positive perception of the effectiveness of the Military Police actions but also reveal divergent opinions. Functions such as patrolling, approaches, and special operations are considered essential, yet there is room for improvement in the alignment between documented functions and actual operations. Obstacles such as insufficient personnel, lack of integration, and inadequate resources are identified. Participants' recommendations highlight the need to invest in technology, promote greater integration with other institutions, and provide ongoing training for police officers. It is concluded that understanding these results is crucial to guide actions aimed at strengthening the effectiveness of the Anhanguera Battalion's operations, contributing to the promotion of public safety and the effective response to the population's needs.

Keywords: Military Police. Crime. Effectiveness. Public Safety.

1 INTRODUÇÃO

A segurança é uma necessidade fundamental para a sociedade, sendo crucial para sua sobrevivência e bem-estar. Para manter o crime e a violência sob controle, o Estado desempenha um papel essencial, contando com organizações tanto de natureza social quanto policial para esse fim. A efetividade dessas ações é vital para garantir a ordem pública e promover um ambiente seguro para todos.

Ao longo de décadas, o Brasil tem enfrentado um aumento persistente da violência, resultante de uma série de fatores que, de maneira direta ou indireta, contribuem para esse crescimento. Isso tem levado a um notável aumento no número de ocorrências policiais registradas e atendidas em todas as regiões do país. Conseqüentemente, os profissionais de segurança estaduais se encontram em contato com autores de crimes de diversos níveis de periculosidade, o que os expõe cada vez mais. Diante dessa realidade, esses profissionais necessitam de segurança, tanto física quanto mental, para desempenharem suas funções de forma tranquila e profissional. (DIAS, 2022).

Essa sensação de segurança proporciona aos militares estaduais a certeza de que não estão sozinhos e que, em caso de qualquer situação que coloque em risco suas vidas devido ao exercício de sua função, há alguém pronto para auxiliá-los. Além disso, suas respectivas famílias também se sentem protegidas, sabendo que qualquer ameaça será enfrentada e neutralizada. (DIAS, 2022).

A Constituição da República Federativa do Brasil definiu claramente as responsabilidades de cada ente estatal, atribuindo às organizações policiais federais e estaduais o papel de assegurar a segurança e a preservação da ordem pública. A atuação da Polícia Militar desempenha um papel crucial nesse contexto, sendo responsável por prevenir delitos e reprimir atividades criminosas. (BRASIL, 2016).

No entanto, a eficácia real dessas funções ainda é um tema debatido e que requer uma investigação mais aprofundada. É essencial compreender como as atividades diárias da Polícia Militar de Goiás contribuem efetivamente para a redução dos índices criminais e para a sensação de segurança da população.

Diante das funções desempenhadas pela Polícia Militar no cotidiano e sua missão de prevenção e repressão à criminalidade, qual é a efetividade de suas ações na redução real dos índices criminais e na promoção da segurança pública? Portanto, a pesquisa tem como objetivo geral analisar a efetividade das ações da Polícia Militar de Goiás, especificamente no Batalhão Anhanguera, no contexto da prevenção e repressão à criminalidade.

Justifica-se a pesquisa na necessidade de compreender de forma mais profunda e objetiva como as atividades diárias da Polícia Militar de Goiás, no presente caso o Batalhão Anhanguera contribuem para a redução efetiva dos índices de criminalidade e para a sensação de segurança da população.

A investigação das funções da Polícia Militar de Goiás no contexto da prevenção e repressão à criminalidade é fundamental para avaliar a adequação das estratégias atualmente empregadas. Além disso, a análise de um paralelo entre o que é teoricamente proposto e o que é efetivamente executado permitirá identificar eventuais lacunas entre as intenções declaradas e os resultados alcançados.

Ao compreender os fatores que impactam a efetividade das ações policiais, será possível fornecer uma visão valiosa para aprimorar as práticas existentes e direcionar políticas públicas mais embasadas. Isso, por sua vez, pode contribuir para a construção de uma sociedade mais segura, na qual os recursos públicos são direcionados de maneira eficiente e as ações da Polícia Militar estão alinhadas com as necessidades reais da população.

2 REVISÃO DE LITERATURA

O crescimento desordenado das cidades tem contribuído, em muitos casos, para o aumento da violência e da criminalidade, prejudicando o direito de todos à segurança e à harmonia social. Diante dessa realidade, o poder público tem buscado alternativas para adotar medidas de prevenção, repressão e proteção dos direitos dos cidadãos. Isso requer constantes inovações que sejam determinantes para a eficiência e agilidade no serviço da Polícia Militar. (SILVA; VILARINHO, 2019).

Em um mundo globalizado, mesmo que se respeitasse completamente os sentimentos coletivos, não seria possível eliminar completamente os atos criminosos, uma vez que a sociedade está em constante transformação (DIAS, 2022). É importante reconhecer que a segurança pública é um dever do Estado, um direito e uma responsabilidade de todos, sendo exercida para preservar a ordem pública, bem como a integridade das pessoas e do patrimônio. Neste contexto, as polícias militares, como parte dos órgãos policiais, têm a incumbência de realizar a polícia ostensiva preservando a ordem pública.

A Polícia Militar, enquanto extensão do estado federado, é o órgão estadual encarregado constitucionalmente, dessas atribuições. É esperado que ela mantenha o bom estado da coisa pública, impedindo a ocorrência de crimes ou qualquer outra perturbação da ordem. Portanto, tanto a polícia ostensiva quanto a preservação da ordem pública devem ter

um caráter preventivo em relação às ameaças potenciais enfrentadas pela população (VEIGA; SOUZA, 2018).

A segurança pública vai além da simples prevenção de crimes e abrange a criação de condições para que os cidadãos possam conviver, trabalhar, produzir e desfrutar do lazer, protegendo-os dos riscos aos quais estão expostos. Por sua vez, a Ordem Pública é composta por instituições e regras que mantêm o bom funcionamento dos serviços públicos e a segurança e moralidade das relações entre particulares. É um aspecto que não pode ser objeto de acordo ou convenção. Portanto, a definição legal e os entendimentos conceituais sobre ordem pública englobam valores como convivência harmoniosa e pacífica, equilíbrio, justiça social e relação harmônica entre Estado e sociedade (MINAYO; SOUZA; COSTANTINO, 2008).

Prevenir envolve antecipar-se, adotando meios que desencorajem o crime ou que, sem eliminar a causa, evitem o comportamento que o propicia. Além disso, a repressão atua como uma forma de impedir um comportamento delituoso, apresentando um contraponto ao impulso criminal. Assim, a eficácia dessa abordagem para combater o crime vai desde a "inibição" até a "repressão" do fenômeno da criminalidade, embora não seja possível erradicá-lo por completo, é possível reduzi-lo a níveis toleráveis. (VEIGA; SOUZA, 2018).

Conforme o texto constitucional em vigor, a segurança pública é um dever do Estado, um direito e uma responsabilidade de todos, sendo exercida para preservar a ordem pública, bem como a integridade das pessoas e do patrimônio. Neste contexto, as polícias militares, como parte dos órgãos policiais, têm a incumbência de realizar a polícia ostensiva preservando a ordem pública.

Com o intuito de aplicar a lei e manter a ordem pública, a Polícia Militar pode utilizar a força de maneira legal quando necessário, seja em casos de desobediência, resistência ou tentativa de fuga. A Polícia se manifesta como uma instituição representada por um órgão público com o propósito de se envolver em atividades tanto policiais quanto não policiais, destinadas à segurança interna do Estado. É identificada como um instrumento armado usado pelo Estado, devido ao seu monopólio legítimo da força física, para assegurar seus objetivos. (MINAYO; SOUZA; COSTANTINO, 2008).

No exercício da preservação da ordem pública, a Polícia Militar assume funções que muitas vezes vão além das atividades rotineiras de patrulhamento visível e prisões em flagrante delito. Ela realiza ações relacionadas a distúrbios sociais, nas quais o policial age como mediador para facilitar o diálogo entre as partes, inibindo antecipadamente a desordem que poderia potencialmente evoluir para atividade criminosa. (GOIÁS, 2014).

Do ponto de vista formal desse conceito de policiamento, a importância reside nas atividades exercidas de forma institucional, independentemente de serem ou não relacionadas materialmente à polícia. Historicamente, a polícia é associada à execução de uma atividade estatal, com o objetivo de defender interesses públicos. Assim, o uso de recursos pela autoridade estatal contra distúrbios causados por indivíduos decorre da introdução da noção de perigo, buscando reajustar a ordem pública. (SOUZA, 2018).

As Polícias Militares podem ser classificadas como forças auxiliares e reserva do Exército implica dizer que o efetivo pode ser requisitado pelo Exército para atuar em situações especiais, como emergências ou em decorrência de uma guerra. (MIRANDA et al., 2020). O art. 144 da Constituição Federal estipula que a segurança pública é dever do Estado e pode ser compreendida como um direito e responsabilidade de todos os cidadãos. Deve ser exercida por meio de órgãos federais (Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Polícia Ferroviária Federal) e estaduais (Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar), a fim de manter a ordem pública e garantir a segurança das pessoas e a proteção de seus bens. (BRASIL, 1988)

Nesse sentido, o planejamento da atividade policial demanda acesso a informações essenciais. Para evitar a abordagem reativa, centrada na resposta a incidentes, e priorizar a prevenção, a posse de informações pertinentes é crucial. Com elas, é possível direcionar o policiamento para lidar com as origens do problema e impedir a ocorrência de novos delitos. (DETONI; TRINDADE, 2022).

Assim, o desafio enfrentado pelas organizações policiais em aprimorar sua capacidade de coletar, organizar e processar informações de maneira sistemática. Além disso, é necessário desenvolver uma metodologia de gestão que oriente, com base em evidências e análises, tanto o planejamento estratégico quanto as operações, bem como a avaliação e monitoramento dos resultados. (COSTA; JUNQUEIRA, 2019).

Apesar da competência prevista legalmente, o planejamento ainda é incipiente na Polícia Militar, destaca a deficiência na organização das instituições policiais diante da dinâmica da criminalidade. As instituições tradicionais encarregadas da proteção à sociedade, em especial as polícias, enfrentam uma deterioração crônica tanto em termos de capacidade técnica quanto organizacional. (COSTA; JUNQUEIRA, 2019).

A prática de corrupção e a associação com o crime organizado envolvem parte da polícia e até mesmo do judiciário, gerando uma séria crise de confiança na atuação dessas instituições e dificultando o combate à violência. Assim, o Estado também falha na aplicação de medidas punitivas e repressivas, seja devido à contaminação das instituições, seja à falta de

continuidade entre as ações da polícia e do sistema judiciário, resultando em processos excessivamente demorados e em um aparato organizacional obsoleto. (COSTA; JUNQUEIRA, 2019).

No âmbito da segurança pública, a Polícia Militar pode desempenhar duas atribuições fundamentais separadamente. A primeira é uma função administrativa dedicada à prevenção de delitos penais, enquanto a segunda é uma função judiciária que atua de forma repressiva após a prática do crime, a Polícia desempenha duas funções: administrativa e judiciária. Pode ser definida como a corporação que engloba os órgãos e instituições incumbidos da prevenção e repressão à prática de crimes e como órgão responsável por impor ao cidadão o respeito às leis e regras sociais. (SOUZA, 2018).

A prevenção criminal primária se concentra nas causas do crime, visando neutralizá-las antes que se manifestem os programas de prevenção primária se direcionam às próprias causas, à raiz do conflito criminal, para neutralizá-lo antes que o problema surja. Educação e socialização, lar, trabalho, bem-estar social e qualidade de vida são áreas essenciais para uma prevenção primária, que sempre opera a longo e médio prazo e é dirigida a todos os cidadãos. As exigências da prevenção primária correspondem a estratégias de política cultural, econômica e social, cujo objetivo final é capacitar os cidadãos com capacidade social para superar produtivamente quaisquer conflitos. (SOUZA, 2018).

A prevenção criminal secundária, mais próxima da ação policial cotidiana, tem como alvo setores e momentos específicos da sociedade. Atua mais tarde em termos etiológicos: não quando - nem onde - o conflito criminal se produz ou é gerado, mas quando e onde se manifesta ou se exterioriza. Opera a curto e médio prazo e se orienta seletivamente a setores concretos (particulares) da sociedade: grupos e subgrupos que apresentam maior risco de sofrer ou protagonizar o problema criminal. Esse nível de intervenção deve oferecer respostas mais imediatas à violência, focando na capacidade de diagnóstico, ações pontuais e limitação do dano. (SOUZA, 2018).

A análise criminal é um instrumento altamente eficaz na execução das atividades policiais. Seu propósito é auxiliar tanto as áreas operacionais quanto as administrativas, não apenas na repressão das atividades criminosas, mas também na gestão eficiente dos recursos financeiros destinados à prevenção de atividades delituosas. (MIRANDA et al., 2020).

Ao produzir conhecimento, a análise criminal capacita a polícia a identificar elementos como causas, locais, vítimas e suspeitos. Com as informações geradas por meio da análise criminal, torna-se possível direcionar o trabalho de forma mais precisa, maximizando os resultados e reduzindo a ocorrência de crimes com características muito semelhantes.

Estatísticas criminais e serviços de informações são indispensáveis, pois permitem a identificação de casos e populações em risco, possibilitando direcionar as ações para aqueles mais propensos a cometer crimes e violências, além de limitar os danos causados a pessoas mais suscetíveis a serem vítimas de crimes e violências. (MIRANDA et al., 2020).

Por fim, mas não menos importante, está a prevenção terciária, destinada, aos reclusos, condenados, com o objetivo de evitar a reincidência. Também pode ser direcionada às pessoas que foram vitimizadas, visando evitar a repetição da vitimização e promover seu tratamento, reabilitação e reintegração familiar, profissional e social. Assim, a prevenção terciária entra em cena após o ato criminoso, visando evitar a repetição, oferecendo às pessoas envolvidas condições para mudar seu comportamento. (SOUZA, 2018).

A presença ostensiva de policiais em áreas com maior incidência criminal, por exemplo, visa dissuadir possíveis infratores, criando um ambiente menos propício para a prática de crimes. Além disso, a Polícia Militar desempenha um papel importante na promoção de ações educativas e de conscientização, visando à prevenção de comportamentos delituosos e à promoção de uma cultura de segurança.

No entanto, quando a prevenção não é suficiente, a repressão se faz necessária. Neste contexto, a Polícia Militar atua na identificação, detenção e condução de suspeitos à Justiça. Esse processo é conduzido de acordo com os princípios legais, garantindo os direitos fundamentais dos cidadãos, mesmo daqueles que estão sob investigação. (MINAYO; SOUZA; CONSTANTINO, 2008).

Além disso, a Polícia Militar desempenha um papel fundamental na investigação e esclarecimento de crimes, colaborando com outras instituições do sistema de segurança e justiça. A coleta de informações, o trabalho de inteligência e a integração com outras forças de segurança são aspectos essenciais para o sucesso na repressão ao crime. (MINAYO; SOUZA; CONSTANTINO, 2008).

Para estabelecer um ambiente de paz social, é claro que a prevenção criminal é essencial, através da implementação de medidas para reduzir a ocorrência de delitos. É responsabilidade do Estado criar políticas públicas eficazes em todos os níveis de prevenção, e a Inteligência de Segurança Pública surge como uma ferramenta que pode fornecer aos gestores informações qualificadas para reduzir os riscos e tomar decisões mais assertivas.

Em face do cenário de criminalidade, a atividade de inteligência é o meio pelo qual o Estado pode fornecer, através da produção de conhecimento, suporte para a prevenção da violência e da criminalidade. Esse conhecimento, produzido em tempo hábil e com alta confiabilidade, tem o potencial de minimizar as incertezas e oferecer soluções apropriadas

para a tomada de decisão. Trata-se de um campo fértil de atuação, agindo antes da ocorrência do crime, compilando dados dispersos, realizando análises técnicas e científicas, e empregando métodos e práticas que culminarão em um conhecimento relevante capaz de apoiar ações preventivas e repressivas. (SILVA; VILARINHO, 2019).

Acima de tudo, a atuação da Polícia Militar deve ser pautada pela ética, respeito aos direitos humanos e pela busca contínua pela eficiência e aprimoramento. A formação e treinamento dos agentes são vitais para garantir que a atuação da instituição seja sempre pautada pela excelência e pelo respeito às leis.

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada para alcançar os objetivos propostos neste projeto será baseada em uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos. O projeto será desenvolvido em etapas interligadas, visando uma compreensão completa e detalhada da questão em estudo.

Em um primeiro momento, será realizado um levantamento bibliográfico abrangente, buscando compreender as funções atribuídas à Polícia Militar de Goiás, as estratégias de prevenção e repressão à criminalidade e as teorias relevantes no contexto da segurança pública, especificamente no Batalhão Anhanguera. Essa revisão da literatura servirá como base teórica para o projeto. Além disso, serão analisados documentos oficiais, regulamentos e relatórios internos da Polícia Militar de Goiás, mas especificamente, do Batalhão Anhanguera.

Essa análise documental permitirá identificar as diretrizes e estratégias adotadas pela instituição no que diz respeito à prevenção e repressão à criminalidade, proporcionando uma visão aprofundada das atividades cotidianas e responsabilidades da corporação.

A coleta de dados reunirá informações sobre os índices de criminalidade nas áreas de atuação do batalhão, abrangendo diferentes tipos de crimes e considerando períodos específicos. Fontes de dados como registros criminais, relatórios policiais e bases oficiais serão exploradas para fornecer uma visão quantitativa da situação.

Será realizada, adicionalmente, uma entrevista semi estruturada com 10 policiais do Batalhão Anhanguera de diferentes patentes, de forma presencial, com o intuito de analisar seu entendimento sobre sua atuação. Em anexo encontra-se as perguntas centrais que serão utilizadas na entrevista.

A interpretação dos resultados será realizada à luz do referencial teórico e das

discussões realizadas ao longo do projeto. Serão destacadas as principais conclusões e esclarecimentos relevantes relacionados à efetividade das ações da Polícia Militar de Goiás na prevenção e repressão à criminalidade.

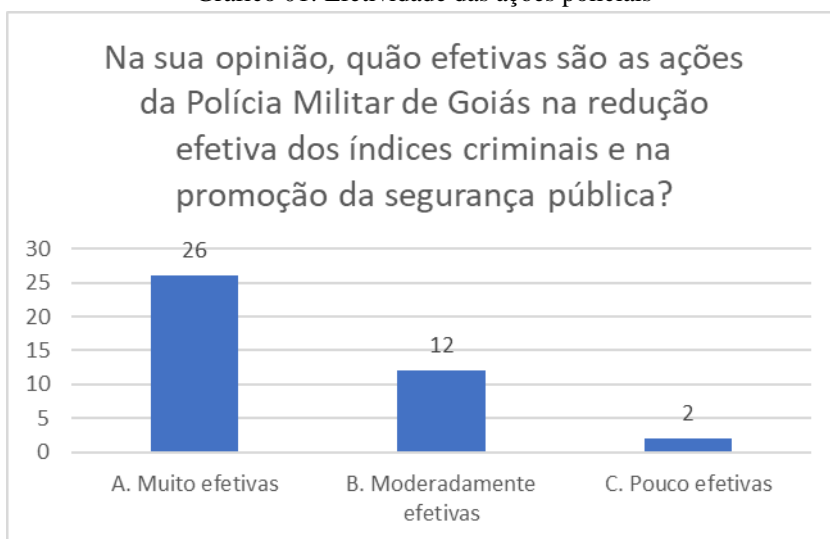
Finalmente, com base nas conclusões e interpretações obtidas, recomendações serão formuladas, direcionadas tanto à Polícia Militar quanto às autoridades governamentais. O projeto será encerrado com uma síntese das principais contribuições e reflexões, visando enriquecer o debate público e o aprimoramento das estratégias de segurança pública.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi constituída por 40 participantes com idades diversas, apresentando uma média de 33 anos. No que concerne as graduações ou postos militares: Tenente (6), Cabo (6), Subtenente (1), 2º Tenente (1), Soldado (18) e Sargento (7). Quanto aos anos de serviço, a maioria dos participantes acumula entre 6 e 7 anos de serviço, porém também uma notável presença de profissionais relativamente novos.

No que tange à redução dos índices criminais e à promoção da segurança as ações foram percebidas como "muito efetivas" em 29 instâncias, "moderadamente efetivas" em 11 ocasiões, e "pouco efetivas" em 2 casos. Com base nestas respostas, predomina a percepção de que as ações da Polícia Militar de Goiás são altamente efetivas na redução dos índices criminais e promoção da segurança pública, ainda que haja algumas opiniões divergentes que classificam tais ações como moderadamente ou pouco efetivas.

Gráfico 01: Efetividade das ações policiais

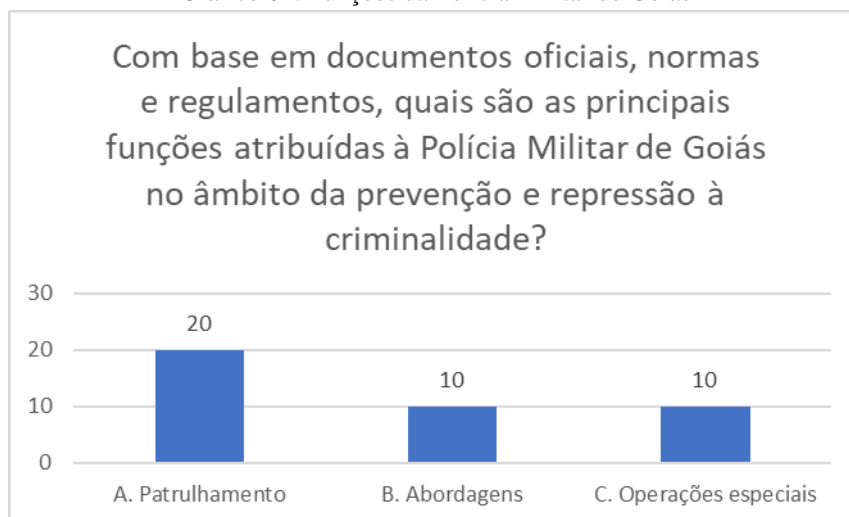


Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme as respostas obtidas, identificam-se as principais incumbências atribuídas à Polícia Militar de Goiás no contexto da prevenção e repressão à criminalidade, a saber: patrulhamento, abordagens e operações especiais.

A Polícia Militar de Goiás é encarregada de efetuar o patrulhamento contínuo em áreas urbanas e rurais, visando assegurar a segurança pública. A abordagem de indivíduos e veículos suspeitos representa uma estratégia empregada pela Polícia Militar para prevenir e coibir atividades criminosas, ao passo que facilita a identificação de condutas ilícitas. Além das atividades de patrulhamento e abordagens, a Polícia Militar de Goiás também executa operações especiais, as quais podem compreender ações táticas destinadas a conter delitos específicos ou lidar com situações emergenciais. Tais atribuições desempenham um papel primordial na preservação da ordem pública e na salvaguarda da população no estado de Goiás.

Gráfico 02: Funções da Polícia Militar de Goiás



Fonte: Dados da pesquisa.

O resultado está de acordo com o destacado por Veiga e Souza (2018), onde o patrulhamento é uma das funções administrativas da Polícia Militar, sendo essencial para a manutenção da ordem pública. Por meio dessa atividade, a instituição consegue cobrir áreas urbanas e rurais, garantindo uma presença ostensiva que dissuade possíveis infratores.

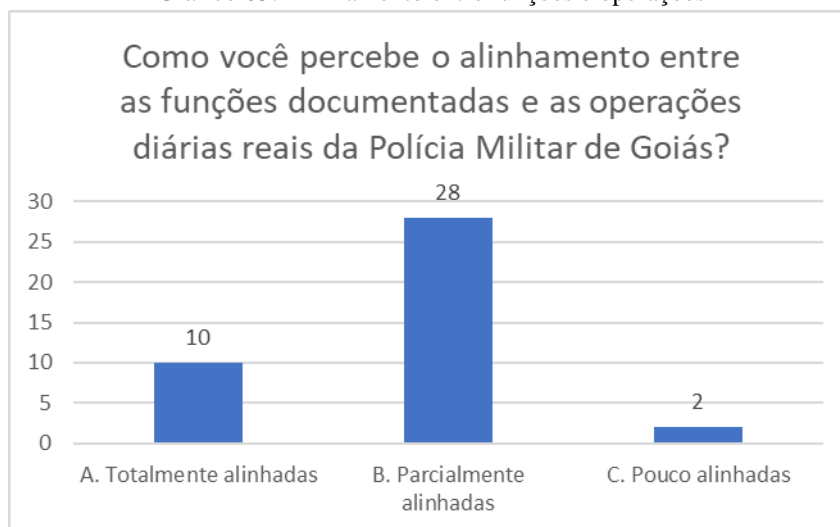
As abordagens, por sua vez, desempenham um papel crucial na identificação de condutas ilícitas, conforme mencionado por Minayo, Souza e Constantino (2008). Ao abordar indivíduos e veículos suspeitos, a Polícia Militar pode interromper ações criminosas em potencial e promover a segurança da comunidade.

Além disso, as operações especiais representam uma medida tática importante, capaz

de lidar com situações emergenciais e conter delitos específicos. Esta abordagem está alinhada com a necessidade de ações direcionadas e eficazes, como ressaltado por Detoni e Trindade (2022), para garantir a segurança da população em momentos críticos.

De acordo com a maioria dos participantes indica que as funções documentadas e as operações diárias reais da Polícia Militar de Goiás apresentam um alinhamento parcial, sugerindo a existência de margem para melhorias nessa integração. Ademais, um número expressivo de respondentes percebe um total alinhamento entre ambos os domínios, indicando que há áreas em que a documentação e as operações se harmonizam. Contudo, algumas respostas apontam para um baixo grau de alinhamento, sinalizando a necessidade de um esforço mais aprofundado para aprimorar essa convergência.

Gráfico 03: Alinhamento entre funções e operações



Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação às atividades diárias que realizam, podemos observar que o patrulhamento é uma atividade amplamente mencionada, sendo citada em 29 respostas. As abordagens também se destacam, sendo mencionadas em 23 respostas. Além disso, o policiamento comunitário é mencionado em 8 respostas, indicando a importância da interação com a comunidade.

Operações especiais são citadas em 5 respostas, demonstrando a participação em situações de maior complexidade. A atividade de comando e direção é mencionada em 4 respostas, enquanto a realização de bloqueios e eventos é citada em 3 respostas. Outras atividades mencionadas incluem CPU (Central de Polícia), pontos de bloqueio, visitas solidárias e comunitárias, além do atendimento a ocorrências, sendo citadas em 2 respostas cada. Por fim, outras atividades como blitz e comando de guarnição são mencionadas em uma

resposta cada.

Existe uma diversidade de estratégias e abordagens empregadas pelos membros da Polícia Militar de Goiás no exercício de suas funções. Fica claro que algumas dessas estratégias são amplamente percebidas como eficazes, enquanto outras não recebem a mesma avaliação.

Dentre as consideradas eficazes, destacam-se o empenho e a dedicação, os quais são valorizados pela maioria dos respondentes como elementos fundamentais para o desempenho eficaz das funções policiais. A priorização de motos, a verificação de atitudes suspeitas e a abordagem no momento apropriado também são reconhecidas como estratégias eficazes para lidar com situações suspeitas. Além disso, estratégias preventivas como o estudo de crimes anteriores e a análise de perfis de criminosos são percebidas como relevantes e eficazes.

O policiamento comunitário e o policiamento ostensivo emergem como estratégias cruciais para estabelecer laços positivos com a comunidade e assegurar um ambiente seguro. Abordagens em áreas identificadas como de alto risco durante a noite são vistas como uma prática importante na repressão da criminalidade. A implementação de bloqueios e a valorização da experiência acumulada ao longo dos anos de serviço são mencionadas como estratégias eficazes na execução das atividades policiais. Operações e abordagens em pontos específicos são identificadas como parte integrante das táticas empregadas pela polícia.

A aproximação com a população local surge como uma abordagem eficaz na construção de confiança e na obtenção de informações valiosas. Estratégias como o policiamento comunitário e solidário, bem como o policiamento orientado para o problema, enfatizam o envolvimento ativo com a comunidade e a resolução de desafios específicos.

Os resultados apontam para a relevância do policiamento comunitário, da abordagem orientada para a solução de problemas e da interação positiva com a comunidade como componentes essenciais para aprimorar a eficácia das operações policiais. Por outro lado, a adesão a procedimentos padronizados e a observação da população local não são amplamente consideradas estratégias eficazes, indicando áreas que podem beneficiar-se de revisão ou aprimoramento.

Dentre os principais obstáculos e limitações que impactam a efetividade da Polícia Militar de Goiás em suas atividades de prevenção e repressão à criminalidade. Três áreas se destacam: falta de efetivo, falta de integração com outras instituições e recursos insuficientes.

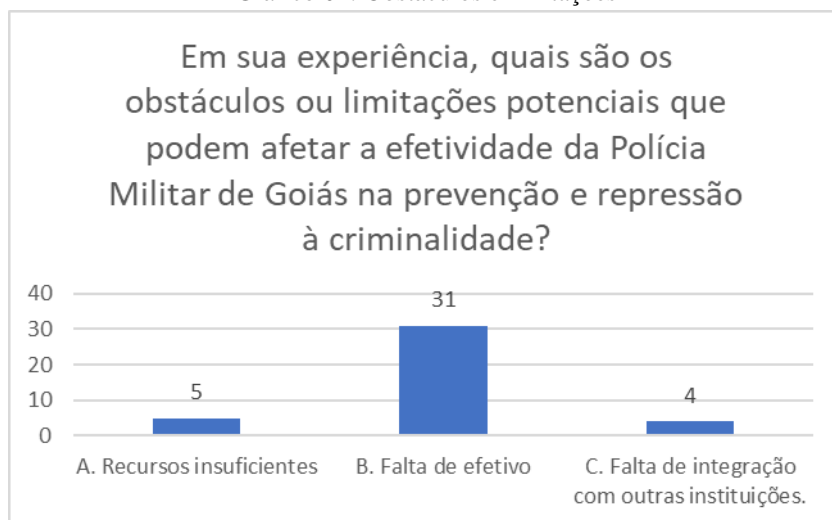
A carência de efetivo emerge como uma preocupação preponderante, sendo repetidamente mencionada pelos participantes. Este cenário sugere que a escassez de recursos humanos representa um desafio significativo para a instituição. A insuficiência de pessoal

pode sobrecarregar os membros da polícia, dificultando a resposta eficaz a incidentes criminais e a manutenção da segurança pública.

A ausência de integração com outras instituições é outra preocupação de destaque. A cooperação e coordenação entre diferentes órgãos de aplicação da lei, assim como com outras entidades governamentais e sociais, desempenham um papel fundamental na abordagem abrangente à criminalidade. A falta de integração pode comprometer a eficácia das operações e iniciativas de segurança.

Embora menos frequentemente mencionados, os recursos insuficientes ainda são um fator crítico a ser considerado. Esta categoria engloba não apenas recursos humanos, mas também materiais e financeiros. A escassez de recursos pode afetar adversamente a capacidade da polícia de adquirir equipamentos apropriados, proporcionar treinamento adequado e empregar tecnologia avançada para combater a criminalidade de forma efetiva.

Gráfico 04: Obstáculos e limitações



Fonte: Dados da pesquisa.

Essas atividades refletem as estratégias e abordagens empregadas pela Polícia Militar, conforme discutido por Silva e Vilarinho (2019). O patrulhamento, por exemplo, é uma função administrativa essencial para a manutenção da ordem pública, enquanto as abordagens representam uma estratégia importante na identificação de condutas ilícitas, como ressaltado por Minayo, Souza e Constantino (2008).

O policiamento comunitário, mencionado em algumas respostas, destaca a importância da interação positiva com a comunidade. Essa abordagem é essencial para estabelecer laços de confiança e obter informações valiosas, como destacado por Souza (2018). Por outro lado, alguns resultados indicam que certas estratégias podem não ser amplamente consideradas

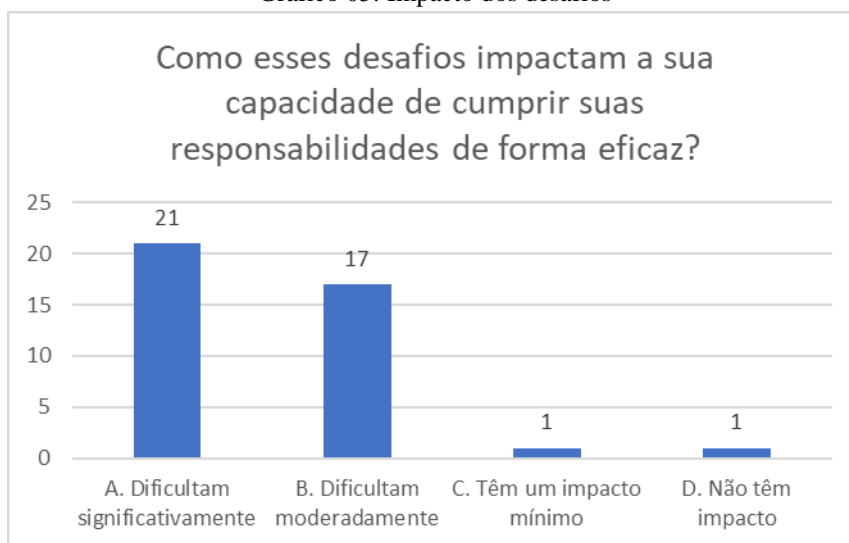
eficazes. A adesão a procedimentos padronizados e a observação da população local são áreas que podem beneficiar-se de revisão ou aprimoramento, como apontado na pesquisa.

Quanto aos obstáculos e limitações, a escassez de efetivo é uma preocupação predominante, conforme também discutido por Costa e Junqueira (2019). A falta de recursos humanos pode sobrecarregar os membros da polícia, impactando negativamente na capacidade de resposta a incidentes criminais e na manutenção da segurança pública. A falta de integração com outras instituições é outro desafio significativo. A cooperação entre diferentes órgãos de aplicação da lei e outras entidades governamentais é essencial para uma abordagem abrangente à criminalidade, como destacado por Silva e Vilarinho (2019).

Contudo, a insuficiência de recursos, incluindo materiais e financeiros, também é um fator crítico a ser considerado, alinhando-se com as observações de Costa e Junqueira (2019). A escassez de recursos pode afetar a capacidade da polícia de adquirir equipamentos apropriados, proporcionar treinamento adequado e empregar tecnologia avançada para combater a criminalidade de forma efetiva.

De acordo com os resultados, a maioria dos desafios impacta moderadamente a capacidade de cumprir as responsabilidades de forma eficaz. No entanto, um número significativo de desafios é classificado como tendo um impacto significativo. Há também alguns desafios que têm um impacto mínimo ou nenhum impacto. Isso sugere que, embora a maioria dos desafios seja percebida como moderadamente difícil, há um conjunto de desafios mais críticos que estão prejudicando consideravelmente a capacidade de cumprir as responsabilidades de forma eficaz.

Gráfico 05: Impacto dos desafios

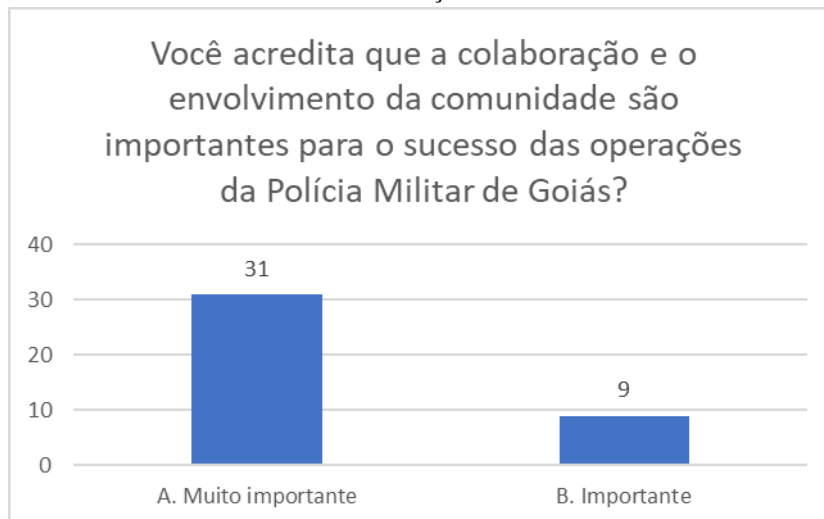


Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com os dados abaixo, é evidente que a colaboração e o envolvimento da comunidade são considerados fundamentais para o sucesso das operações da Polícia Militar de Goiás por uma grande maioria dos participantes. Das 40 respostas coletadas, 31 indicaram que a colaboração e o envolvimento da comunidade são "Muito importantes", enquanto 9 responderam que são "Importantes".

Isso reflete uma forte ênfase na importância da parceria entre a Polícia Militar e a comunidade local para alcançar seus objetivos e promover um ambiente mais seguro e colaborativo. Apenas uma minoria relativamente pequena considerou essa colaboração como "Importante", indicando um amplo consenso sobre a prioridade dessa abordagem.

Gráfico 06: Colaboração e envolvimento



Fonte: Dados da pesquisa.

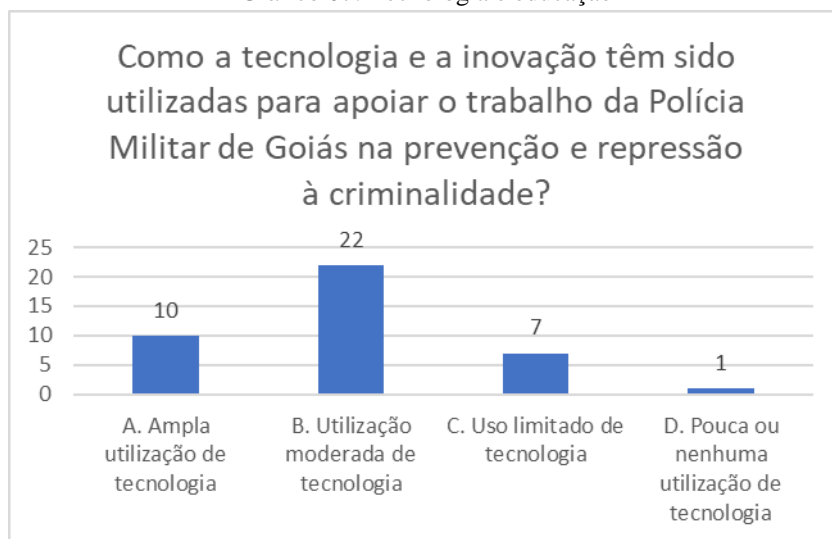
Os resultados indicam que em alguns casos a Polícia Militar de Goiás está adotando tecnologias avançadas de maneira extensiva em suas operações. Esta tendência sugere um compromisso com a eficiência e eficácia na abordagem à criminalidade por meio da integração de tecnologias inovadoras.

A maioria dos casos reflete uma utilização moderada da tecnologia. Há espaço para aprimoramentos e exploração de recursos tecnológicos adicionais. Observa-se uma presença significativa de cenários com utilização limitada de tecnologia. Este padrão indica que existem áreas dentro da Polícia Militar de Goiás onde a implementação de tecnologia é insuficiente ou requer melhorias substanciais para acompanhar as demandas contemporâneas.

Embora menos frequente, a existência de casos com "pouca ou nenhuma utilização de tecnologia" ressalta a presença de áreas na Polícia Militar que ainda não incorporaram de

forma relevante as tecnologias disponíveis em suas operações.

Gráfico 07: Tecnologia e educação



Fonte: Dados da pesquisa.

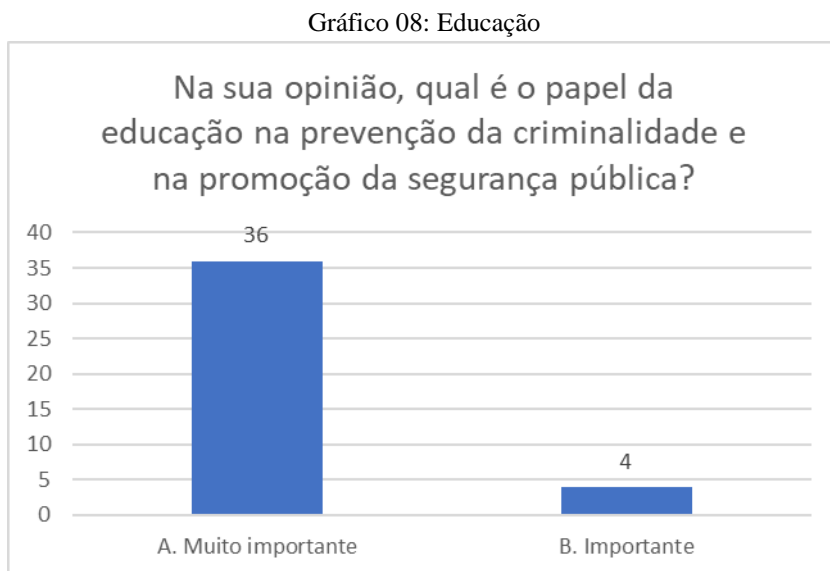
Tal fator revela que a Polícia Militar de Goiás está fazendo esforços para adotar tecnologias avançadas em suas operações, o que demonstra um compromisso com a eficiência e eficácia na abordagem à criminalidade. Essa abordagem está alinhada com a perspectiva de Detoni e Trindade (2022), que destacam a importância do uso de tecnologias de videomonitoramento e cercamento eletrônico na atividade de polícia ostensiva.

No entanto, a maioria dos casos indica uma utilização moderada da tecnologia. Isso sugere que ainda há espaço para aprimoramentos e para a exploração de recursos tecnológicos adicionais, conforme ressaltado por Silva e Vilarinho (2019). A implementação de tecnologia pode ser aprimorada para melhor atender às demandas contemporâneas.

Por outro lado, a presença de cenários com utilização limitada de tecnologia é um indicativo de que existem áreas dentro da Polícia Militar de Goiás que precisam de melhorias substanciais em termos de implementação de tecnologia. Isso destaca a necessidade de investimentos e esforços para modernizar as operações policiais, como discutido por Costa e Junqueira (2019).

A existência de casos com "pouca ou nenhuma utilização de tecnologia" é menos frequente, mas ainda assim relevante. Isso ressalta a importância de identificar e abordar áreas na Polícia Militar que ainda não incorporaram de forma significativa as tecnologias disponíveis em suas operações. A integração de tecnologia pode ser um ponto chave para otimizar a eficácia e eficiência das operações policiais, como destacado por Detoni e Trindade (2022).

A maioria dos participantes considera o papel da educação na prevenção da criminalidade e na promoção da segurança pública como "Muito importante". Esse consenso indica que a sociedade valoriza a educação como uma ferramenta eficaz na redução da criminalidade e na criação de um ambiente mais seguro. No entanto, também há algumas respostas que classificam o papel da educação como "Importante".



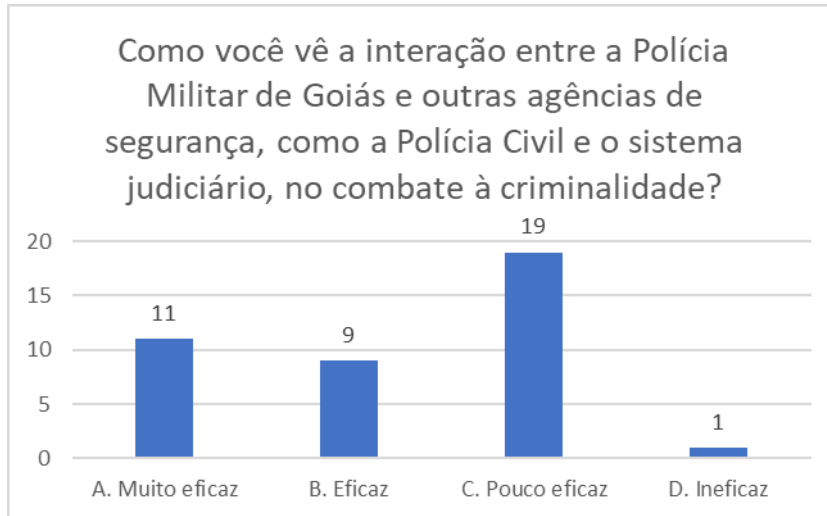
Fonte: Dados da pesquisa.

No que tange a avaliação da interação entre a Polícia Militar de Goiás e outras agências de segurança, como a Polícia Civil e o sistema judiciário, no combate à criminalidade, os participantes responderam:

- Muito eficaz: 11 respostas (27,5%)
- Eficaz: 9 respostas (22,5%)
- Pouco eficaz: 19 respostas (47,5%)
- Ineficaz: 1 resposta (2,5%)

A maioria das respostas indica que a interação entre a Polícia Militar de Goiás e outras agências de segurança é considerada como sendo pouco eficaz. Por outro lado, é interessante notar que um número significativo de entrevistados acredita que essa interação é percebida como muito eficaz. Ademais, algumas respostas indicam que a interação é avaliada como eficaz, enquanto uma resposta sugere que é vista como ineficaz. Dessa forma, torna-se evidente que existe uma divisão de opiniões em relação à eficácia dessa interação no combate à criminalidade em Goiás. Essa variabilidade de percepções ressalta a complexidade e a importância de se avaliar e aprimorar continuamente a colaboração entre as diversas agências de segurança para promover a segurança pública de maneira mais eficaz e abrangente.

Gráfico 09: Interação com outras agências de segurança



Fonte: Dados da pesquisa.

Essa análise se alinha com a discussão de Costa e Junqueira (2019), que destacam a importância da integração e colaboração entre as instituições policiais e o sistema judiciário para o combate efetivo à criminalidade. A maioria das respostas indica que a interação é considerada como sendo pouco eficaz, o que sugere que há espaço para melhorias na colaboração entre as agências de segurança em Goiás.

A variabilidade de percepções ressalta a complexidade da colaboração entre as diversas agências de segurança e a importância de se avaliar e aprimorar continuamente essa interação. Isso está alinhado com a discussão de Detoni e Trindade (2022), que destacam a necessidade de integração efetiva entre as forças de segurança para o sucesso das operações policiais.

Concernente as recomendações, os respondentes enfatizaram o aprimoramento das tecnologias empregadas, promoção de uma maior integração com outras instituições e investimento na capacitação contínua.

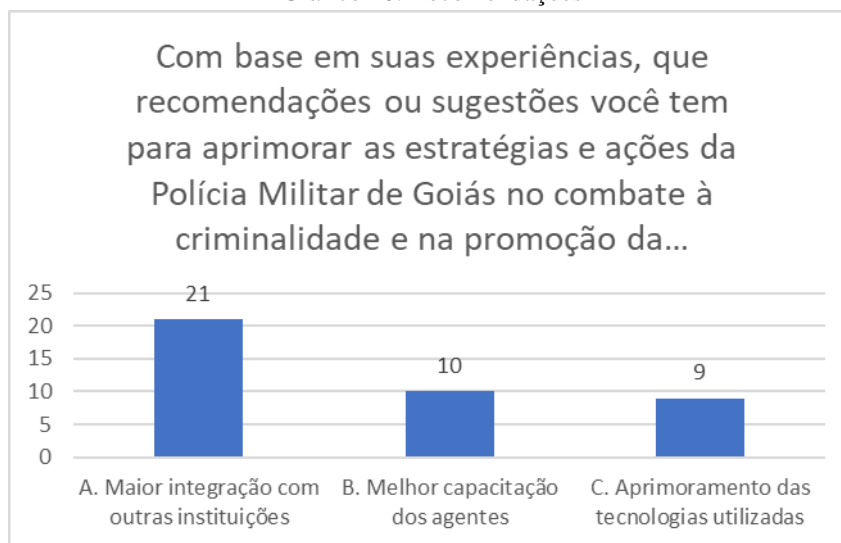
Investir em tecnologia é essencial para otimizar a eficiência e eficácia das operações policiais. Isso inclui a implementação de sistemas de vigilância avançados, a análise efetiva de dados para embasar decisões operacionais e a comunicação eficiente entre os agentes em campo e os centros de operações. O uso estratégico da tecnologia pode representar um diferencial significativo na capacidade de resposta e na efetividade das operações da Polícia Militar.

Reforçar a colaboração e a coordenação com outras agências de segurança é imperativo para uma abordagem abrangente e efetiva no combate à criminalidade. A

cooperação estreita com entidades como a Polícia Civil, Ministério Público e Poder Judiciário é crucial para garantir uma resposta unificada e coordenada diante dos desafios apresentados pela criminalidade.

Fornecer treinamento e capacitação contínuos para os policiais é um pilar essencial na busca por uma atuação mais profissional e eficiente. O aprimoramento das habilidades, conhecimentos e conduta dos agentes é fundamental para enfrentar os desafios em constante evolução no cenário de segurança pública.

Gráfico 10: Recomendações

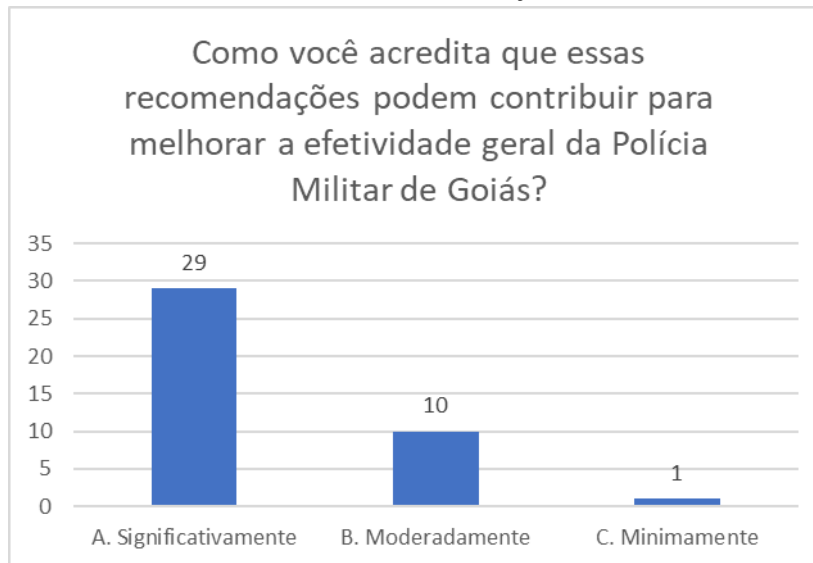


Fonte: Dados da pesquisa.

Estas sugestões convergem com as discussões de Silva e Vilarinho (2019) e Detoni e Trindade (2022) sobre a importância da integração de tecnologias avançadas, colaboração com outras agências de segurança e investimento na capacitação contínua dos agentes. O investimento em tecnologia é um aspecto fundamental para aprimorar a eficiência das operações policiais. A cooperação estreita com entidades como a Polícia Civil, Ministério Público e Poder Judiciário é essencial para enfrentar os desafios complexos apresentados pela criminalidade. Ressalta-se, ainda, o constante aprimoramento das habilidades, conhecimentos e conduta dos agentes é vital para enfrentar os desafios em evolução no cenário da segurança pública.

De acordo com os dados abaixo, é possível observar que a maioria das pessoas acredita que as recomendações podem contribuir significativamente para melhorar a efetividade geral da Polícia Militar de Goiás. Este é um indicativo positivo de que as sugestões ou medidas propostas são amplamente consideradas como tendo um impacto considerável.

Gráfico 11: Contribuição



Fonte: Dados da pesquisa.

Com base nos resultados obtidos, podemos inferir que a efetividade das ações da Polícia Militar de Goiás, em particular no Batalhão Anhanguera, no contexto da prevenção e repressão à criminalidade, apresenta um quadro diversificado. A partir das percepções dos participantes, observamos que as atividades desempenhadas pela instituição têm impactos variados na redução dos índices criminais e na promoção da segurança pública.

A maioria dos participantes considera as ações da Polícia Militar de Goiás como sendo "muito efetivas" na redução dos índices criminais e promoção da segurança pública, o que demonstra uma percepção positiva em relação à contribuição da instituição nesses aspectos. No entanto, também é importante destacar que houve algumas opiniões divergentes, indicando que, em determinadas circunstâncias, as ações da Polícia Militar podem ser percebidas como "moderadamente efetivas" ou até mesmo "pouco efetivas".

Essa diversidade de opiniões sugere que a efetividade das ações da Polícia Militar de Goiás não é uniforme e pode ser influenciada por uma série de fatores, como o tipo de operação, o contexto específico e as condições locais. Portanto, para uma análise mais precisa e abrangente da efetividade das ações da Polícia Militar, é fundamental considerar essas nuances e avaliar cada situação de forma contextualizada.

Ademais, os resultados obtidos também apontam para a importância de se adotar estratégias que visem o aprimoramento das operações da Polícia Militar, como investimentos em tecnologia, integração com outras instituições de segurança e a contínua capacitação dos agentes. Essas recomendações, embasadas nas percepções dos participantes, podem contribuir

para fortalecer a capacidade da Polícia Militar de Goiás no cumprimento de sua missão de prevenção e repressão à criminalidade, promovendo assim a segurança pública no estado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da complexidade e diversidade de opiniões expressas pelos participantes desta pesquisa sobre a efetividade das ações da Polícia Militar de Goiás no Batalhão Anhanguera, no contexto da prevenção e repressão à criminalidade, é que percepção predominante entre os participantes é de que as ações da Polícia Militar são "muito efetivas" na redução dos índices criminais e na promoção da segurança.

Contudo, a presença de opiniões divergentes indica que há nuances a serem consideradas. Essa diversidade de perspectivas ressalta a importância de uma análise contextualizada, levando em conta fatores específicos, como o tipo de operação e as condições locais.

Os resultados sugerem que as principais funções da Polícia Militar de Goiás, como o patrulhamento, abordagens e operações especiais, desempenham um papel crucial na preservação da ordem pública e na salvaguarda da população. No entanto, a análise do alinhamento entre as funções documentadas e as operações reais indica a existência de margens para melhorias, destacando a necessidade de uma integração mais eficiente.

As estratégias e abordagens empregadas pelos membros da Polícia Militar revelam uma diversidade de práticas, algumas amplamente consideradas eficazes, como o policiamento comunitário e a abordagem orientada para a solução de problemas, enquanto outras podem demandar revisão, como a adesão a procedimentos padronizados.

Quanto aos obstáculos e limitações enfrentados pela Polícia Militar, a escassez de efetivo, a falta de integração com outras instituições e recursos insuficientes emergem como desafios preponderantes. Estes aspectos demandam atenção e a implementação de medidas estratégicas para superar tais obstáculos.

As recomendações dos participantes, que incluem o aprimoramento das tecnologias empregadas, uma maior integração com outras instituições e investimentos na capacitação contínua dos policiais, refletem a necessidade de melhorias sistêmicas para fortalecer a efetividade das operações da Polícia Militar. A implementação dessas sugestões pode representar um passo significativo em direção a uma abordagem mais eficiente e abrangente no combate à criminalidade.

Dessa forma, a pesquisa fornece uma visão abrangente sobre a efetividade das ações

da Polícia Militar de Goiás, destacando tanto os pontos positivos quanto os desafios a serem superados. A compreensão desses aspectos é fundamental para orientar a tomada de decisões e promover melhorias contínuas nas práticas policiais, contribuindo, assim, para a construção de uma sociedade mais segura e a efetiva promoção da segurança pública.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Justiça. **Secretaria nacional de segurança pública**. Matriz curricular nacional da secretaria nacional de segurança pública. Brasília, DF, 2009.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, 2016.

COSTA, Leon Denis; JUNQUEIRA, Ivanilda Aparecida Andrade. Representações sociais: tropa de choque da Polícia Militar de Goiás e os vândalos. **REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS DE SEGURANÇA PÚBLICA-REBESP**, v. 12, n. 1, p. 46-58, 2019.

DETONI, Maurício Paraboni; TRINDADE, Ailton César. A influência do sistema de videomonitoramento e cercamento eletrônico na atividade de polícia ostensiva: prevenção e repressão ao crime. **Pro Lege Vigilanda**, v. 1, n. 1, p. 21-45, 2022.

DIAS, Alexandre Lopes. PM Vítima: A Polícia Militar Do Paraná Protegendo O Seu Maior Patrimônio. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 3, n. 7, p. e371735-e371735, 2022.

GOIÁS. Polícia Militar de Goiás. **Procedimento operacional padrão**. 3 ed. rev. e amp. Goiânia: PMGO, 2014.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; SOUZA, Edinilsa Ramos de; CONSTANTINO, Patrícia. **Missão prevenir e proteger: condições de vida, trabalho e saúde dos policiais militares do Rio de Janeiro**. Editora Fiocruz, 2008.

MIRANDA, Alex Carvalho de et al. **A Atividade de Polícia Preventiva e a Divulgação Institucional das Ações da Polícia Militar de Rondônia para a Sociedade Rondoniense pelo Portal Corporativo**. Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Polícia Militar do Estado de Rondônia – CAO/PMRO. 2020.

SILVA, Dênio; VILARINHO, Tatiane Ferreira. Análise criminal tática e sua contribuição para o policiamento operacional. **Revista do Instituto Brasileiro de Segurança Pública (RIBSP)-ISSN 2595-2153**, v. 2, n. 5, p. 9-22, 2019.

SOUZA, Vitor Luiz Coelho. **A Relação da Polícia Militar com as Políticas de Prevenção Social à Criminalidade: a experiência do programa Fica Vivo!**. Monografia apresentada à Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho da Fundação João Pinheiro 2018.

VEIGA, Celia Cristina Pereira; SOUZA, José. A produção científica sobre formação dos policiais militares no Brasil. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, v. 12, n. 1, p. 50-70, 2018.

APÊNDICE I

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO.

Considerando, que fui informado (a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações).

Marque SIM OU NÃO para manifestar o consentimento de participação da pesquisa

Sim

Não

APÊNDICE II

Este questionário foi realizado para a pesquisa "A PREVENÇÃO E REPRESSÃO À CRIMINALIDADE: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS NO BATALHÃO ANHAGUERA" cujo objetivo é analisar a efetividade das ações da Polícia Militar de Goiás, especificamente no Batalhão Anhanguera, no contexto da prevenção e repressão à criminalidade.

Solicito a sua colaboração para responder ao questionário encaminhado, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de segurança pública e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Garantimos a você a **manutenção do sigilo e da privacidade de sua participação** e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica. Esclarecemos que **sua participação no estudo é voluntária** e, portanto, **você não é obrigado** a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano. Os pesquisadores estarão à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

1. Idade?

2. Graduação/Posto?

3. Anos de serviço?

4. Na sua opinião, quão efetivas são as ações da Polícia Militar de Goiás na redução efetiva dos índices criminais e na promoção da segurança pública?

A. Muito efetivas

B. Moderadamente efetivas

C. Pouco efetivas

D. Não efetivas

5. Com base em documentos oficiais, normas e regulamentos, quais são as principais funções atribuídas à Polícia Militar de Goiás no âmbito da prevenção e repressão à criminalidade?

A. Patrulhamento

B. Abordagens

C. Operações especiais

D. Outras

6. Como você percebe o alinhamento entre as funções documentadas e as operações diárias reais da Polícia Militar de Goiás?

A. Totalmente alinhadas

B. Parcialmente alinhadas

C. Pouco alinhadas

D. Não alinhadas

7. Você pode descrever as atividades diárias que você realiza como membro da Polícia Militar de Goiás, incluindo patrulhamento, abordagens, operações especiais e quaisquer outras intervenções realizadas?

8. Existem estratégias ou abordagens específicas que você considera particularmente eficazes ao desempenhar suas funções?

9. Em sua experiência, quais são os obstáculos ou limitações potenciais que podem afetar a efetividade da Polícia Militar de Goiás na prevenção e repressão à criminalidade?

A. Recursos insuficientes

B. Falta de efetivo

C. Falta de integração com outras instituições.

D. Outras hipóteses

10. Como esses desafios impactam a sua capacidade de cumprir suas responsabilidades de forma eficaz?

A. Dificultam significativamente

B. Dificultam moderadamente

C. Têm um impacto mínimo

D. Não têm impacto

11. Na sua opinião, quais são os principais desafios enfrentados pela Polícia Militar de Goiás na atualidade no que diz respeito à segurança pública?

- A. Falta de recursos financeiros
- B. Escassez de efetivo policial
- C. Integração insuficiente com outras instituições
- D. Outros

12. Você acredita que a colaboração e o envolvimento da comunidade são importantes para o sucesso das operações da Polícia Militar de Goiás?

- A. Muito importante
- B. Importante
- C. Pouco importante
- D. Não importante

13. Como a tecnologia e a inovação têm sido utilizadas para apoiar o trabalho da Polícia Militar de Goiás na prevenção e repressão à criminalidade?

- A. Ampla utilização de tecnologia
- B. Utilização moderada de tecnologia
- C. Uso limitado de tecnologia
- D. Pouca ou nenhuma utilização de tecnologia

14. Na sua opinião, qual é o papel da educação na prevenção da criminalidade e na promoção da segurança pública?

- A. Muito importante
- B. Importante
- C. Pouco importante
- D. Não importante

15. Como você vê a interação entre a Polícia Militar de Goiás e outras agências de segurança, como a Polícia Civil e o sistema judiciário, no combate à criminalidade?

- A. Muito eficaz
- B. Eficaz
- C. Pouco eficaz
- D. Ineficaz

16. Com base em suas experiências, que recomendações ou sugestões você tem para aprimorar as estratégias e ações da Polícia Militar de Goiás no combate à criminalidade e na promoção da segurança pública?

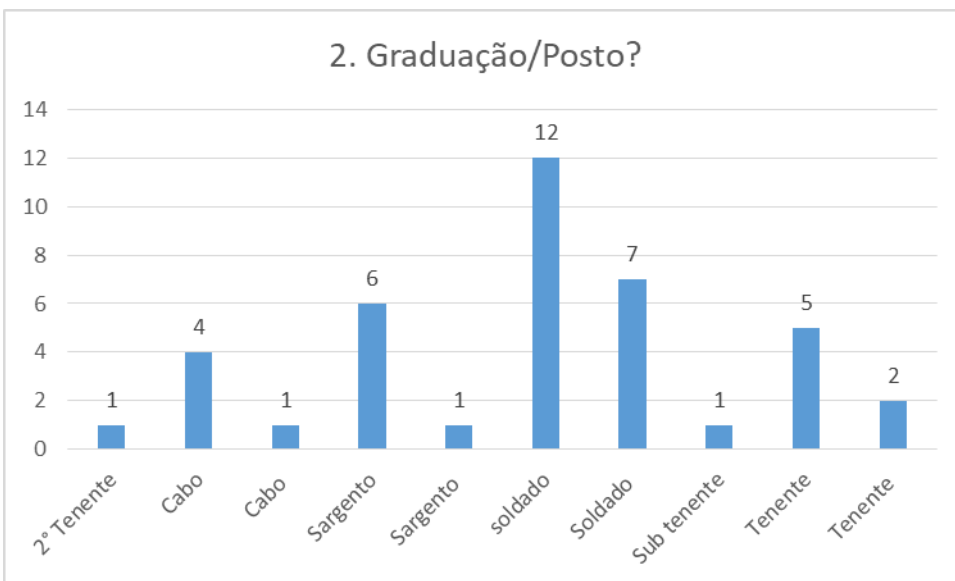
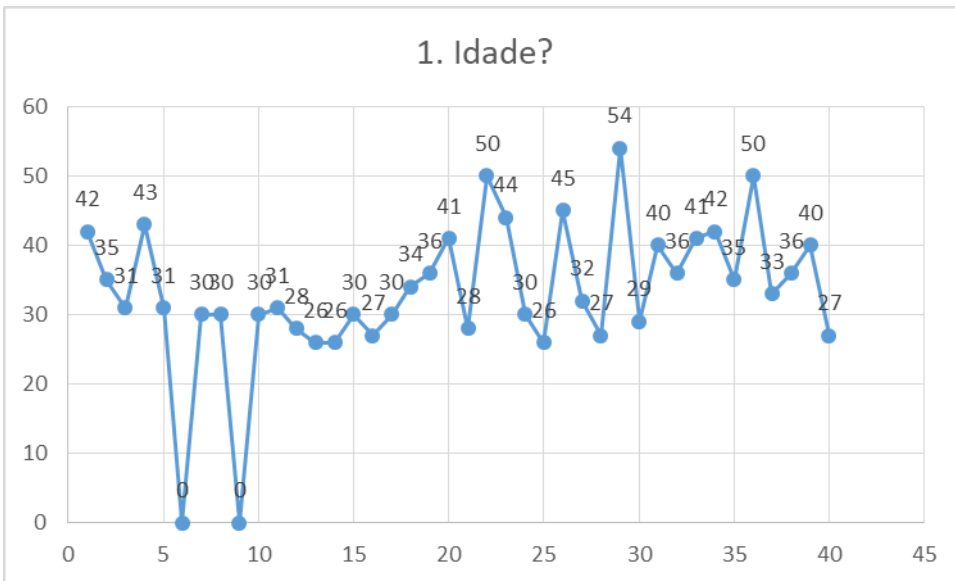
- A. Maior integração com outras instituições
- B. Melhor capacitação dos agentes
- C. Aprimoramento das tecnologias utilizadas
- D. Outras

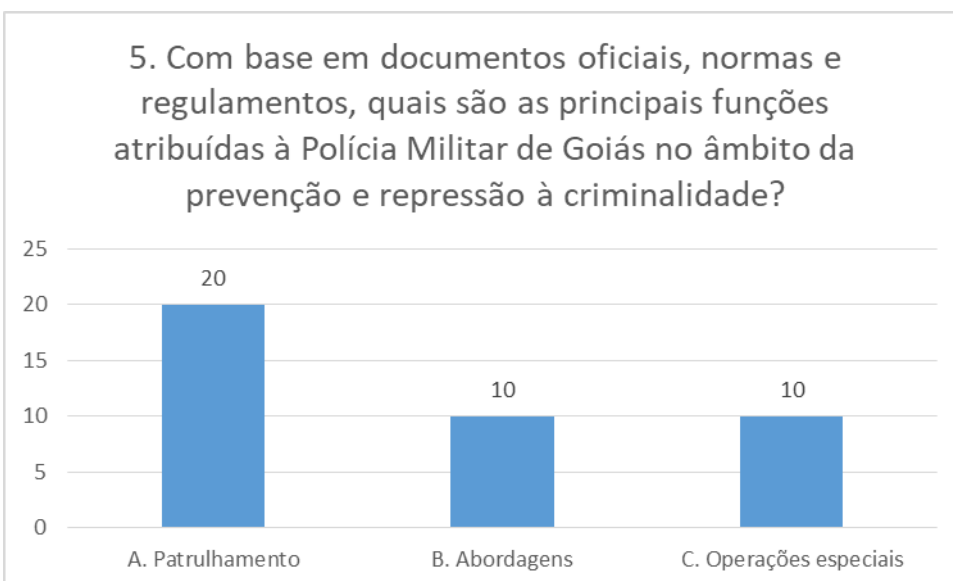
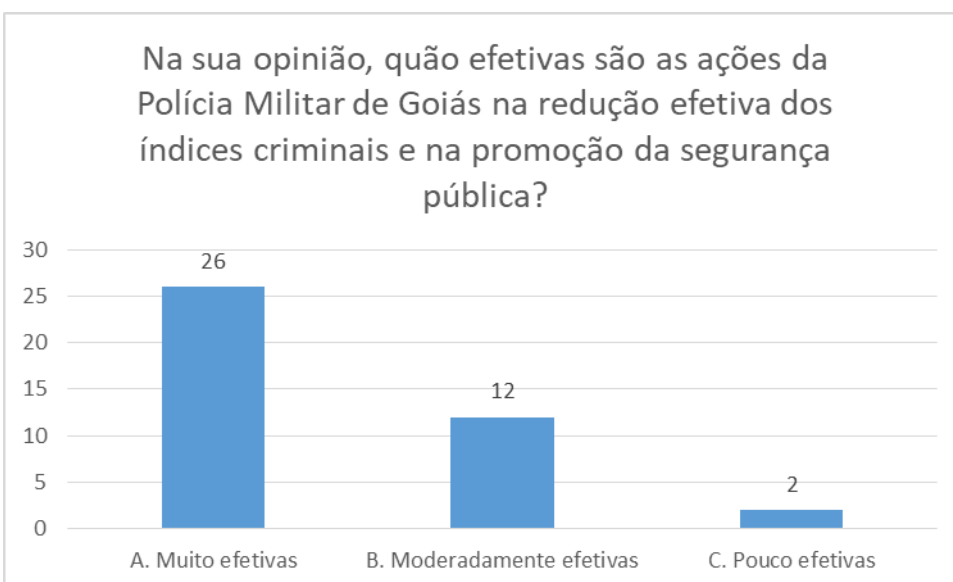
17. Como você acredita que essas recomendações podem contribuir para melhorar a efetividade geral da Polícia Militar de Goiás?

- A. Significativamente
- B. Moderadamente
- C. Minimamente
- D. Não contribuem

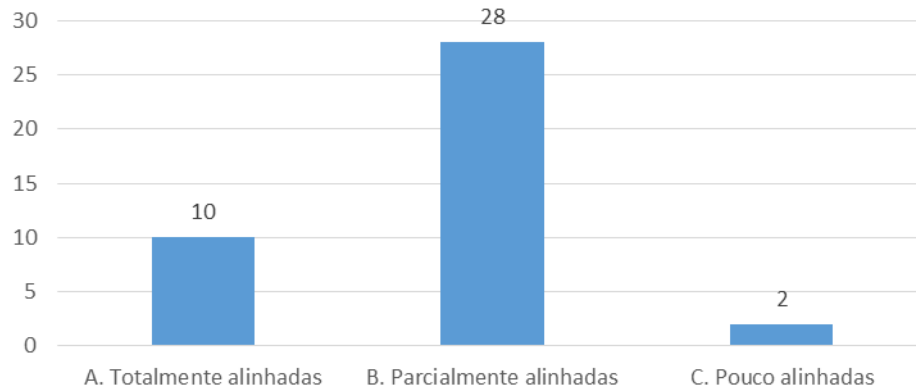
18. Há mais alguma coisa que você gostaria de adicionar sobre o tema da prevenção e repressão à criminalidade, ou algum outro esclarecimento relevante que gostaria de compartilhar?

APÊNDICE III

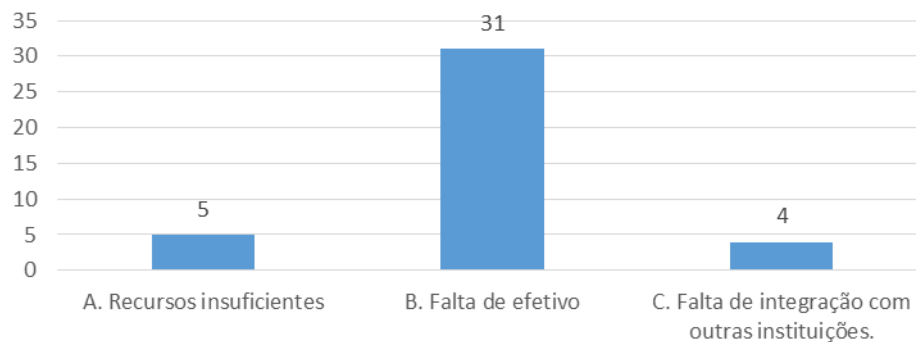




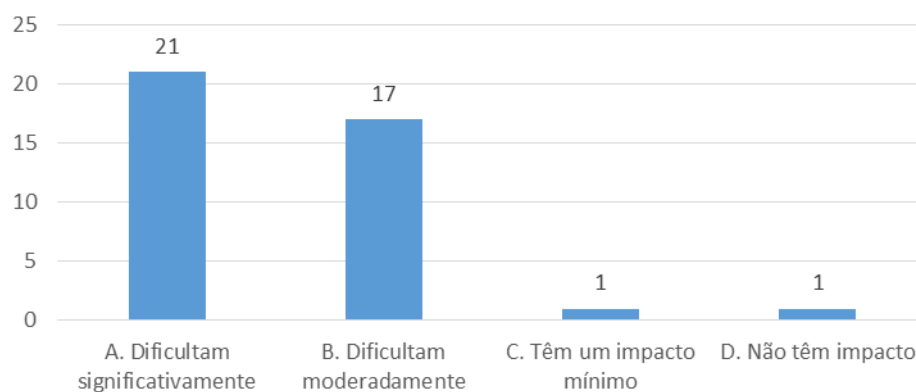
6. Como você percebe o alinhamento entre as funções documentadas e as operações diárias reais da Polícia Militar de Goiás?



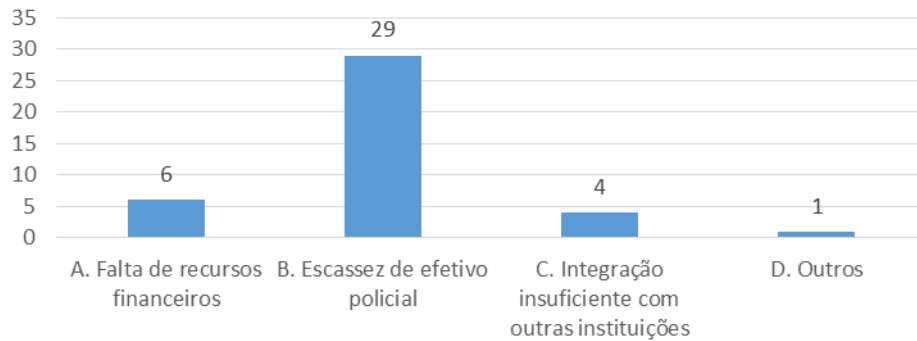
9. Em sua experiência, quais são os obstáculos ou limitações potenciais que podem afetar a efetividade da Polícia Militar de Goiás na prevenção e repressão à criminalidade?



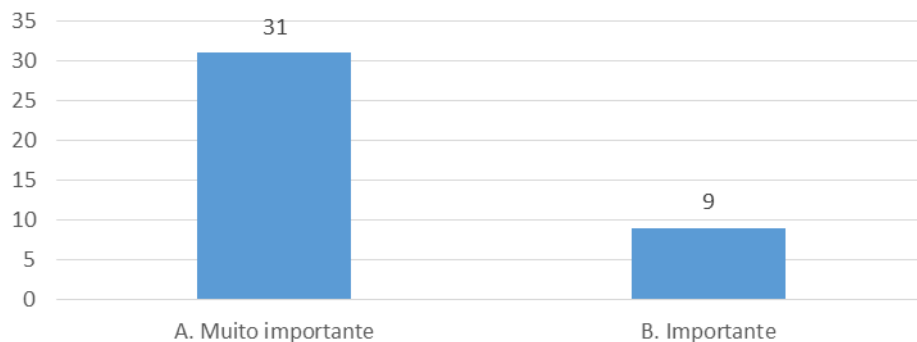
10. Como esses desafios impactam a sua capacidade de cumprir suas responsabilidades de forma eficaz?



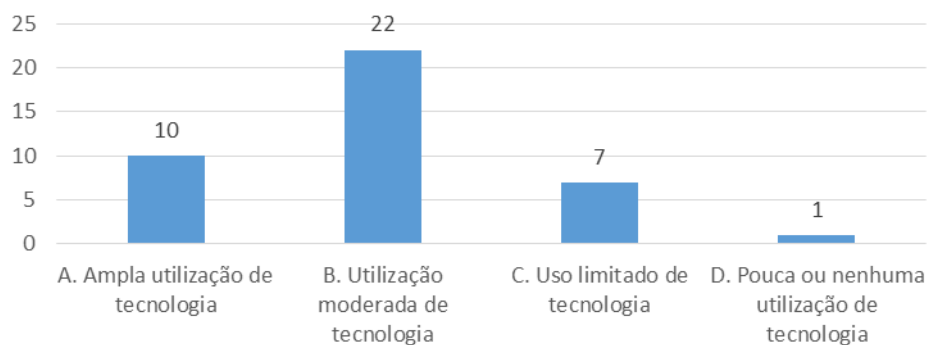
11. Na sua opinião, quais são os principais desafios enfrentados pela Polícia Militar de Goiás na atualidade no que diz respeito à segurança pública?



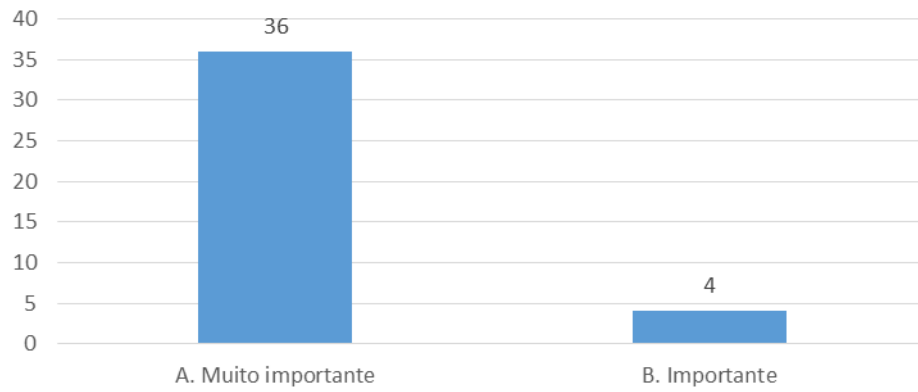
12. Você acredita que a colaboração e o envolvimento da comunidade são importantes para o sucesso das operações da Polícia Militar de Goiás?



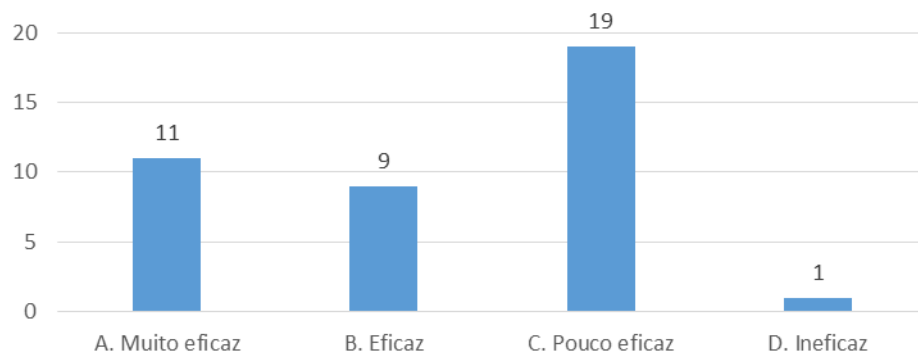
13. Como a tecnologia e a inovação têm sido utilizadas para apoiar o trabalho da Polícia Militar de Goiás na prevenção e repressão à criminalidade?



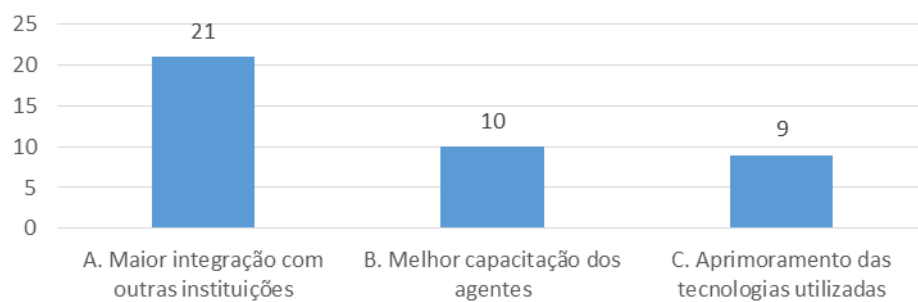
14. Na sua opinião, qual é o papel da educação na prevenção da criminalidade e na promoção da segurança pública?



15. Como você vê a interação entre a Polícia Militar de Goiás e outras agências de segurança, como a Polícia Civil e o sistema judiciário, no combate à criminalidade?



16. Com base em suas experiências, que recomendações ou sugestões você tem para aprimorar as estratégias e ações da Polícia Militar de Goiás no combate à criminalidade e na promoção da segurança pública?



17. Como você acredita que essas recomendações podem contribuir para melhorar a efetividade geral da Polícia Militar de Goiás?

